

1- Identificação do Produto e da Empresa

Nome do Produto: BIOLISA – TSH
Código Interno de Identificação do Produto: K.100
Nome da Empresa: Quibasa – Química Básica Ltda
Endereço: Rua Teles de Menezes, 92 – Santa Branca – Belo Horizonte / Minas Gerais – Cep: 31.565-130
Telefone da Empresa: + 55 31 3439 5454
Telefone para Emergências: 0800 031 5454
Fax: + 55 31 3439 5455
E-mail: sac@bioclin.com.br

2- Composição e Informações sobre Ingredientes:

Natureza química:

Reagente Nº1- A – G – Padrão

Contém: TSH em diferentes concentrações em solução de tampão pH 7,4 e azida sódica.

Reagente Nº2 – Enzima-Conjugado Anticorpo Monoclonal Biotinizado

Contém: Enzima purificada ligada com anticorpo, IgG monoclonal biotinizado de rato, em solução e corante, e Azida sódica.

Reagente Nº3 – Placa sensibilizada

Placa com 96 microcavidades revestidas com streptavidina

Reagente Nº4 – Solução de lavagem concentrada

Contém: Solução de fosfato salina pH 7,4 e azida sódica.

Reagente Nº5 – Substrato A

Contém: Tetrametilbenzidina (TMB).

Reagente Nº6 – Substrato B

Contém: Solução de Peróxido de hidrogênio (H₂O₂).

Reagente Nº7 – Solução de parada

Contém: Ácido Clorídrico (HCl) 1N.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo: Os reagentes de Nº 1, 2 e 4 contêm Azida Sódica 0,05g/L e o reagente Nº 7 contém Ácido Clorídrico (HCl 1N)

Classificação e rotulagem de perigo: Segundo a relação de produtos perigosos da ONU, o componente Azida Sódica se enquadra na classe 6,1, Substância Tóxica.

Segundo a relação de produtos perigosos da ONU, o componente Ácido Clorídrico se enquadra na classe 8 (Substâncias Corrosivas).

3- Identificação de Perigo:

Perigos mais importantes: Produto bastante estável e não tóxico quando utilizado seguindo as Boas Práticas do Laboratório.

Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana: A inalação, ingestão, o contato com os olhos ou pele pode causar irritação, podendo ser nocivo.

OBS: Os efeitos do contato e da inalação podem não ser imediatos.

Efeitos ambientais: Não existe relatado nenhum de perigo com este produto.

Perigos específicos: ver item 10.

Classificação do produto químico: Segundo a relação de produtos perigosos da ONU, o componente Azida Sódica se enquadra na classe 6,1, Substância Tóxica.

Segundo a relação de produtos perigosos da ONU, o componente Ácido Clorídrico se enquadra na classe 8 (Substâncias Corrosivas).

4- Medidas de Primeiros Socorros:

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remova a vítima para o ar livre e solicite assistência médica de emergência.

Contato com a pele: Lavar a pele em água corrente por, pelo menos 20 minutos. Remova e isole roupas e calçados contaminados.

Evitar espalhar o material em áreas da pele não afetadas. Solicite assistência médica de emergência.

Contato com os olhos: Lave os olhos em água corrente por, pelo menos 20 minutos. Solicite assistência médica de emergência.

Ingestão: Remova a vítima para o ar livre, no caso de consciência induza o vômito e solicite assistência médica de emergência.

5- Medidas de Combate a Incêndio:

Meios de extinção apropriados: Utilize pó químico, CO₂, ou neblina de água, pode-se utilizar jato de água, porém não de forma direta. No caso de grandes incêndios solicitar o serviço de emergência do corpo de bombeiros.

Métodos especiais: Não existem procedimentos especiais de combate ao incêndio.

6- Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento:

Precauções pessoais:

Remoção de fontes de ignição: Isole imediatamente a área de derramamento/vazamento num raio de 25 a 50 metros em todas as direções; mantenha as pessoas afastadas. Embeber e remover com material absorvente. Evitar contato com olhos, pele ou roupas.

Controle de poeira: não se aplica

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Manter as pessoas afastadas.

Precauções ao meio ambiente: não se aplica.

Métodos para limpeza: Colocar o resíduo em recipiente fechado e dispor de acordo com os regulamentos locais ou nacionais.

7- Manuseio e Armazenamento:

Manuseio: Seguir as Boas Práticas de Laboratório, evitando contato com a pele, olhos e boca. E sempre após o manuseio lavar as mãos com água em abundância.

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: Armazenar entre 2 e 8°C

Condições de armazenamento:

Adequadas: armazenar na embalagem original em temperatura entre 2 e 8 °C.

Produtos e materiais incompatíveis: não aplicável

Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: manter sempre os reagentes na sua embalagem original.

8- Controle de Exposição e Proteção Individual:

Equipamentos de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: utilizar máscara;

Proteção das mãos: utilizar luvas e lavar as mãos após o manuseio;

Proteção dos olhos: utilizar óculos de proteção ou máscara de proteção facial;

Proteção da pele e do corpo: utilizar avental de manga comprida.

9- Propriedades Físico-Químicas:

Estado físico: Todas as soluções reagentes são líquidas e límpidas

Cor: O reagente N°1 é amarelo

O reagente N°2 é vermelho

Os reagentes N°4, 5, 6 e 7 são incolores

Odor: odor característico de cada reagente

pH: Reagente N°1 e 4: 7,4

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico: Não se aplica

Ponto de fulgor: Não se aplica

Limite de explosividade superior/inferior: Não se aplica

Densidade: Não se aplica

Solubilidade: Não se aplica

10- Estabilidade e Reatividade:

Condições específicas:

Estabilidade: O produto é estável quando armazenado na temperatura adequada (entre 2 e 8 °C);

Condições a evitar: Exposição excessiva ao calor e a luz solar diminuem a estabilidade dos reagentes;

Reações perigosas: A azida sódica pode formar compostos altamente explosivos com tubulações de chumbo e cobre. Utilizar grandes volumes de água para descartar os reagentes.

Produtos perigosos da decomposição: Não se aplica.

11- Informações Toxicológicas:

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Toxicidade Aguda: Informações Toxicológicas específicas destes reagentes não estão disponíveis. O que se conhece está associado aos componentes de cada reagente em seu estado puro.

Efeitos locais: Os reagentes de N° 1, 2 e 4 contém azida sódica (como mencionado no item 2) que pode ser irritante para pele e mucosas prejudicial quando absorvido. Se ingerido em grandes volumes pode causar náuseas, vômitos, insuficiência respiratória, aumento da pulsação e da pressão arterial podendo até ser fatal.

O reagente N° 7 contém Ácido Clorídrico (HCl 1N) (como mencionado no item 2) o contato com substância ou vapor na pele e olhos pode causar queimaduras e ferimentos graves.

12- Informações Ecológicas:

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto: Informações ecológicas específicas destes reagentes não estão disponíveis. Seguindo as Boas Práticas do Laboratório, manuseando com cuidado e atenção não se espera obter nenhum problema ecológico. Para o correto descarte deve-se observar o item 13.

13- Considerações sobre Tratamento e Disposição:

Método de tratamento e disposição:

Produto: O produto e sua embalagem devem ser descartados segundo a RDC N°306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas.

Restos de produtos: Restos de produtos devem ser descartados segundo a RDC N°306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas. Descartar com água em abundância.

Embalagem usada: Todos os Reagentes são embalados em frasco plástico PET (composto de polietileno teraftalato).

14- Informações sobre transporte:

Regulamentações nacionais e internacionais: sem restrições.

15- Regulamentações:

Reagentes fabricados segundo a Portaria N° 686, de 27 de agosto de 1998. Gerenciamento de resíduos de saúde segundo a RDC N°306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância. Modelo orientativo da FISPQ segundo a norma NBR 14725 da ABNT e Decreto/PR 2657/98.

16- Outras Informações:

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada para orientação e segurança do manipulador deste Reagente. Porém todo produto químico pode apresentar um risco desconhecido e deve ser manipulado segundo as Boas Práticas do Laboratório.